



Atividades

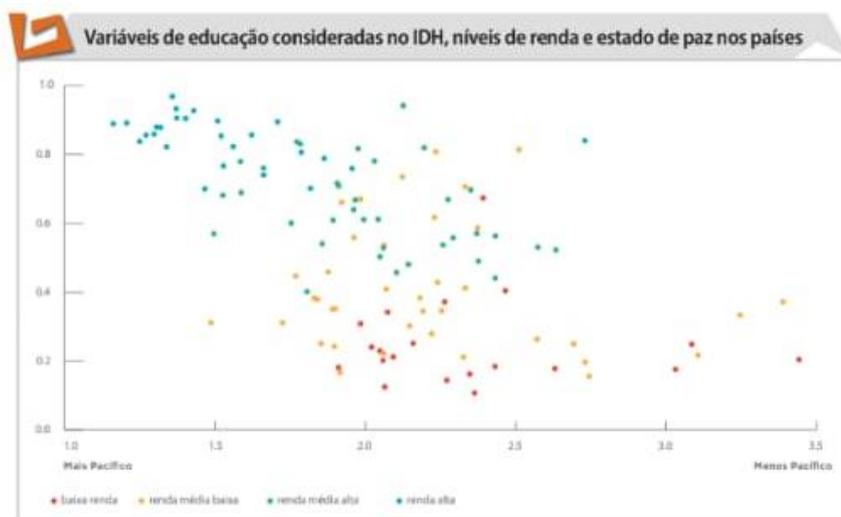
1. Observe o mapa do deslocamento de refugiados na Nigéria.



a) Quais países são os maiores receptores de refugiados nigerianos?

b) Que problemas internos o grupo Boko Haram provocou no nordeste da Nigéria?

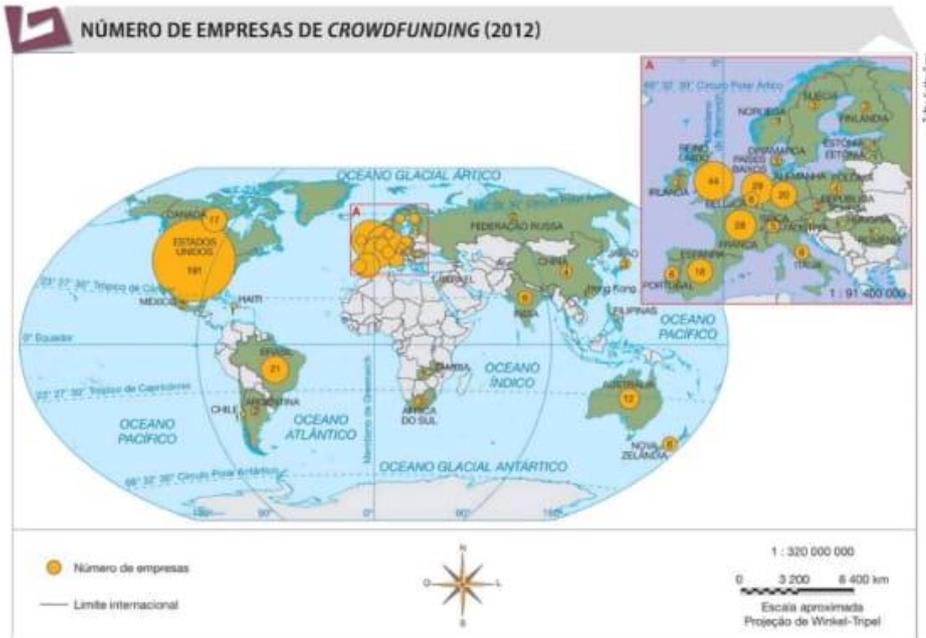
2. A busca pela paz mundial pode não conter receitas, mas alguns caminhos apontam para o respeito a certos aspectos. Nesse sentido, observe o gráfico a seguir.



Qual é a semelhança entre esse gráfico e o gráfico de regimes de governo e funcionalidade governamental da página 60 do seu livro? O que ambos reforçam?

3. (UEPG – PR) Os atos terroristas ocorridos na cidade de Boston (USA) em 2013, durante uma prova de maratona na cidade, foram atribuídos a dois jovens islâmicos de origem chechena. Sobre a região onde se situa a Chechênia, assinale o que for correto.
- (01) As repúblicas do Cáucaso congregam apenas países adeptos do cristianismo e a região engloba também a Geórgia, a Armênia, o Azerbaijão e a Ucrânia, e todos fazem fronteiras com a Turquia e com o Irã.
 - (02) A Rússia invadiu a Chechênia, nos anos 90 do século XX, e após um saldo de 100 mil mortos, foi assinado um acordo de paz, mas a tensão e as lutas continuam, marcadas por atentados praticados pelos rebeldes separatistas.
 - (04) Chechênia, o Daguestão, a Inguchétia, a Ossétia do Norte e a Ossétia do Sul são repúblicas russas situadas na região do Cáucaso.
 - (08) Os conflitos das repúblicas do Cáucaso são apenas religiosos e não políticos.
 - (16) Cáucaso são as montanhas situadas a nordeste da Europa, na região do Ártico russo, e onde está situada a Chechênia.

4. Atualmente, existem diversos projetos em redes internacionais que se dedicam à busca de soluções para os problemas enfrentados por vários países. A globalização também viabiliza a expansão das experiências de solidariedade entre os povos. O mapa a seguir se refere a essa questão e apresenta a distribuição das *crowdfundings* em 2012.



a) O que são *crowdfundings* e a que tipo de projetos estão relacionadas?

b) Como ocorre a distribuição das *crowdfundings*? Em quais regiões há mais e em quais há menos?

Rede de Dutos de Gás e Óleo no Leste Europeu



SILVA, Augusto César Pinheiro et al. *Educação geográfica em foco: temas e metodologias para o ensino básico*. Rio de Janeiro, Ed. Lamparina / FAPERJ, 2014, p. 80

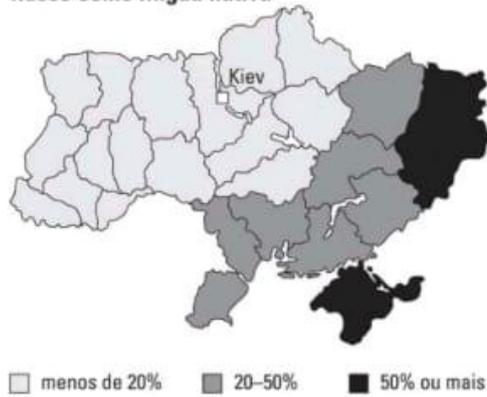
Mesmo com o fim da Guerra Fria no início da década de 1990, as tensões geopolíticas no Leste Europeu parecem não ter desaparecido. Com base no cartograma apresentado, explique:

- a) o papel estratégico da Ucrânia para a manutenção do poder da Rússia no Leste da Europa;

- b) a pouca repercussão, até agora, das medidas de sanção da Alemanha à Rússia em relação à atual guerra civil na ex-república soviética da Ucrânia.

6. (ESPM – SP)

Russo como língua nativa



□ menos de 20% ■ 20-50% ■ 50% ou mais

Fonte: <http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/internacional.htm>.
(acesso: 05/08/2014).

Em relação à crise político-territorial entre Ucrânia e Rússia, podemos afirmar que:

- a) A Rússia é contrária à saída da Ucrânia da União Europeia.
- b) A porção ocidental da Ucrânia é majoritariamente russa e desejosa de ingressar na União Europeia.
- c) A Rússia pretende instalar ogivas nucleares na Crimeia e a Ucrânia é contra.
- d) A porção leste da Ucrânia é área de atuação de separatistas russos.
- e) As grandes jazidas de petróleo da parte ocidental da Ucrânia, onde reside a maioria da população russa, é o fator de tensão maior.

7. (FUVEST – SP)



Fonte: Simielli, Geotlæ, 2007. Adaptado.

O conflito envolvendo Geórgia e Rússia, aprofundado em 2008, foi marcado por ampla repercussão internacional. Outros conflitos, envolvendo países da ex-União Soviética, também ocorreram.

- a) Explique a relação entre o fim da União Soviética e a proliferação de movimentos separatistas na região.

- b) Explique como a Rússia reagiu ao movimento pela independência da Ossétia do Sul e aponte as razões que motivaram essa reação.

- c) Cite outro exemplo de movimento separatista recente nessa região.

8. (UCB – DF)

Crise na Crimeia

Região de maioria russa na Ucrânia virou alvo de disputa entre Kiev e Moscou



Durante todo o século 20, a Ucrânia fez parte da União Soviética, até a sua independência, em 1991. Com o fim do Bloco Socialista Soviético, a Ucrânia, livre e autônoma, vai definir os próprios passos nas questões políticas e econômicas. Em 2013, eclodiu uma crise interna, e o país viu-se diante de um grande impasse: de um lado, pró-russos e, de outro, ucranianos lutam pelo poder de escolher os rumos do país. A respeito dos atuais conflitos na Ucrânia, julgue os itens a seguir.

0. () O estopim da crise deve-se a grupos radicais ucranianos, de origem islâmica, que não aceitam a aproximação do país com o Ocidente.
1. () O principal motivo dos conflitos no país está ligado à tentativa do ex-presidente ucraniano, Viktor Yanukovych, de reaproximação com a Rússia e de afastamento da União Europeia.

2. () Os conflitos no país ocorrem por causa da recusa ucraniana em fornecer gás e petróleo para a Rússia. Essa medida deixaria o país vizinho em dificuldades no abastecimento industrial e doméstico dessas fontes de energia.
3. () Parte da Ucrânia, a população que vive no oeste do país, deseja uma aproximação com a União Europeia. O lado leste, contudo, de maioria pró-Rússia, não concorda com essa decisão. O país segue dividido pelos interesses étnicos, políticos e econômicos.
4. () A Crimeia, antigo território da Rússia, doado à Ucrânia, em 1954, pelo então líder soviético Nikita Khrushchev, que era de origem ucraniana, foi retomada pela Rússia após um plebiscito coordenado por Moscou.

9. (FGV – SP)

Um referendo realizado no dia 17 de março na Crimeia, uma República Autônoma ucraniana de maioria russa, aprovou com 96,8% dos votos a adesão da região à Federação Russa. O referendo é o ápice de uma escalada de tensão que atinge a região há mais de um mês, com uma escalada militar russa e ucraniana na região gerada após a deposição do presidente ucraniano Viktor Yanukovich.

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/03/entenda-o-que-muda-na-crimea-apos-referendo-aprovar-adesao-russia.html>, acesso em 18/03/2014

Sobre a questão da Crimeia, é correto afirmar:

- a) A península da Crimeia foi conquistada pelos russos no século XVII, mas foi cedida pelo líder soviético Nikita Khrushchev à Ucrânia em 1991, quando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foi extinta.
- b) O resultado do referendo de março foi prontamente reconhecido pelos representantes da União Europeia e pelos Estados Unidos, com base no princípio de autodeterminação dos povos.
- c) Os líderes políticos tártaros, representantes da principal minoria étnica da Crimeia, figuraram entre os principais entusiastas da adesão da região à Federação Russa.
- d) Após o referendo de março, a Federação Russa passou a considerar a Crimeia parte do seu próprio território, a despeito das reações dos países ocidentais.
- e) A Ucrânia teme perder a sua importante Frota do Mar Negro, sediada na base naval de Sebastopol, caso a Crimeia se torne de fato parte integrante da Federação Russa.

10. (ENEM)

A Unesco condenou a destruição da antiga capital assíria de Nimrod, no Iraque, pelo Estado Islâmico, com a agência da ONU considerando o ato como um crime de guerra. O grupo iniciou um processo de demolição em vários sítios arqueológicos em uma área reconhecida como um dos berços da civilização.

UNESCO e especialistas condenam destruição de cidade assíria pelo Estado Islâmico. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado)

O tipo de atentado descrito no texto tem como consequência para as populações de países como o Iraque a desestruturação do(a):

- a) homogeneidade cultural.
- b) patrimônio histórico.
- c) controle ocidental.
- d) unidade étnica.
- e) religião oficial.

Terrorismo no Oriente Médio

“Isso vai além do que vimos antes”, disse, há poucos dias, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Chuck Hagel, referindo-se ao Estado Islâmico (EI), anteriormente conhecido como Estado Islâmico do Iraque e da Síria (Isis, na sigla em inglês).

Segundo Hagel, o EI não seria um grupo terrorista, mas um projeto de Estado com armas sofisticadas, uma ideologia totalitária e recursos abundantes obtidos por meio de financiamento externo, o que permitiria ao grupo continuar sua ofensiva e lançar as bases de seu califado.

Até alguns meses atrás, o Isis era apenas um dos vários grupos armados sunitas radicais que se opunham ao regime de Bashar al-Assad na Síria.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/08/de-onde-vem-o-dinheiro-que-financia-o-estado-islamico.html>>. Acesso em: 26/11/2014, com adaptações.

Com relação aos conflitos envolvendo o Estado Islâmico, julgue os itens a seguir.

0. () O grupo (EI) surgiu a partir do levante de insurgentes na Tunísia, em 2011, o que provocou a queda do governo totalitário de Zine el-Abidine Ben Ali, substituído por um regime democrático.
1. () A organização do Estado Islâmico ganhou notoriedade por ser uma dissidência da Al-Qaeda, a qual acusou de não ser suficientemente radical.
2. () Esse grupo (EI) foi organizado por xiitas iraquianos, insatisfeitos com o fato de não poderem participar da coalizão formada pelos Estados Unidos para governar o país.
3. () O “califado” a que se refere o texto indica que o califa seja o sucessor de Maomé e, portanto, o líder máximo do Estado Islâmico.
4. () Além do financiamento externo, o grupo (EI) obtém recursos por meio da venda clandestina de petróleo obtido nos territórios sírios e iraquianos, além de sequestros e roubos.

12. (UFMG) Na atualidade, o terrorismo vem-se constituindo em uma preocupação crescente no cenário internacional.

Considerando-se essa informação, é incorreto afirmar que os atos terroristas:

- a) instituem uma nova forma de agressão ao patrimônio humano e material de um país, sem que algum outro Estado possa ser formalmente responsabilizado pelo ato;
- b) levam à perda do significado das fronteiras, uma vez que o combate e a prevenção contra tais atos têm sido organizados, de forma conjunta, no âmbito regional ou continental;
- c) são protagonizados por atores que não se subordinam às instituições supranacionais legitimadas como promotoras da paz e da segurança do planeta;
- d) trazem instabilidade às populações de países desenvolvidos, que usufruem de serviços públicos eficientes, de elevado padrão de vida e de instituições democráticas consolidadas.